

**O Posicionamento dos Estudantes e Profissionais da Área Contábil na Tomada de  
Decisão junto às PMEs diante do Covid-19**

**BRUNA ELLEN DE SOUZA NEVES**

*Universidade Estadual de Feira de Santana*

**HERBERTY CERQUEIRA LIMA**

*Universidade Estadual de Feira de Santana*

**Resumo**

O Brasil é um país que tem no empreendedorismo, que pode ser descrito como um processo de iniciativa e enfrentamento de riscos para implementação de novos negócios ou mudanças nos negócios já existentes, um dos fatores responsáveis pelo seu crescimento econômico e desenvolvimento social, o que resultou no aumento das pequenas e médias empresas; essas que criam, mantêm e diversificam as relações comerciais de produtos e serviços na sociedade. Contudo devido ao contexto de estado de calamidade pública ocasionado pelo Covid-19 as pequenas e médias empresas têm sido impactadas negativamente por causa das mudanças nas relações de trabalho, na jornada de trabalho e até mesmo no funcionamento da entidade. Em decorrência disso, o papel do profissional da área contábil na orientação dos gestores para tomada de decisões tem-se mostrado essencial na busca de soluções para dirimir os gastos operacionais, reduzir os impactos do Covid-19 no fluxo de caixa e assegurar a continuidade da organização. À face do exposto suscitou o problema desta pesquisa que se destina a analisar o posicionamento dos estudantes e profissionais da área contábil para tomada de decisão junto às pequenas e médias empresas em frente ao estado de calamidade pública; foi delimitado como espaço de pesquisa a cidade de Feira de Santana por ser a maior cidade do interior baiano, além de ter significativa quantidade de empresas. Para tanto, esta pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa utilizou-se de questionário para levantamento e coleta de dados, sendo este disponibilizado ao público alvo da pesquisa por meio da plataforma online Google Forms o questionário.

**Palavras chave:** Contabilidade Decisorial, Covid-19, Pequenas e Médias Empresas.

### 1. Introdução

O Brasil é um país que fomenta o empreendedorismo com a finalidade de avançar no desenvolvimento social e econômico da nação, ademais estimula iniciativas em novos negócios, pois de acordo com o relatório divulgado em 2019 pelo Doing Business 2020, uma das principais publicações do Banco Mundial, demonstrou que o país ocupava a 124ª posição do ranking de facilidade em constituir negócios, com melhoria de 2,2% quando comparado ao ano anterior devido ao incremento da tecnologia no processo de constituição das empresas brasileiras. Assim, é através de novas ideias e lacunas de produtos/serviços na sociedade que os brasileiros reinventam-se sob a forma, principalmente, de pequenas e médias empresas (PMEs), uma vez que tem a possibilidade de usufruir dos benefícios que o porte da empresa provê como por exemplo, a desburocratização administrativa e jurídica, simplificação dos tributos - sobretudo no regime do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições (SIMPLES) e a oportunidade de determinadas linhas de crédito fornecidas pelas contribuições à entidades oficiais como: o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Com o crescimento e desenvolvimento operacional das PMEs no Brasil, também é gradativa a necessidade do controle de gastos, obrigações tributárias, elaboração de demonstrativos e a melhoria da organização empresarial, por isso as PMEs tem necessidade de profissionais que estejam atentos não só no mercado competitivo, mas nas mudanças que ocorrem na dinâmica financeira. Esse é um dos fatores que demonstra o quanto é fundamental para que as PMEs mantenham uma aliança com profissionais relacionados a área contábil para conduzir principalmente na tomada de decisão em momentos de crises, pois apesar das PMEs terem facilidade de iniciarem-se no mercado comercial carecem de planejamento e organização para se manterem em funcionamento, dados ratificados pela pesquisa elaborada pelo SEBRAE (2014).

De tal modo exterioriza o papel do contador que não se limita na apuração impostos, mas também abrange a função de orientador do negócio - que após coleta e análise de dados é detentor de informações que fundamentam as entidades na tomada de decisões. Marion (2005, p. 127) corrobora em informar que a contabilidade é “uma importante ferramenta de auxílio para a administração de empresas por ser a responsável pelas informações econômicas e financeiras, oferecendo melhor sustentação para uma boa tomada de decisão”, pois é o profissional contábil que tem a capacidade de planejar soluções em diferentes cenários prezando pela conduta ética e responsabilidade social em seus posicionamentos, devido ser considerado um profissional cujo trabalho influência indiretamente em prol da sociedade.

Por conseguinte, há um estereótipo errôneo por parte da sociedade em pensar que as grandes empresas são as que tem maior influência na economia nacional, e consequentemente, respondem pela maior parte do Produto Interno Bruto (PIB). Essa idealização pode ser desfeita com base nos dados da pesquisa divulgada em março/2020 pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) aliada ao SEBRAE onde foi constatado que as micro e pequenas empresas tem impacto médio de 30% na economia, sendo estas de suma importância na geração de empregos e na circulação de mercadorias; no estado da Bahia essa participação chega a ser ainda maior, porquanto varia entre 29,4% a 33% sendo guiados por atividades voltadas ao comércio (44,19%) e serviços (33,87%). Contudo, em meio ao cenário nacional provocado pela disseminação do Covid-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros

respiratórios graves, essas atividades econômicas têm sido impactadas negativamente por causa das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional instituídas na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

Essas mudanças vêm ocasionando malefícios: à sociedade devido a necessidade do distanciamento social, aos órgãos públicos pela momentânea adequação para atendimento virtual eficaz à população, e as empresas afetando no funcionamento e ocasionando demissões, diminuição de ativos, falência, e até mesmo conduzindo em alguns casos a suspender temporariamente as atividades ou adotando modelos alternativos de trabalho, como por exemplo o teletrabalho (home office). Aliado a esse contexto percebeu-se a grande expressividade das PMEs na economia da cidade de Feira de Santana (BA), segundo dados do SEBRAE (2015) a referida cidade se encontrava em segundo lugar no ranking baiano de novos negócios de micro e pequeno porte.

Dessa forma as entidades têm procurado soluções para driblar as dificuldades, bem como, diversificar seus meios de produção, serviços e produtos. Com o intuito de preservar a continuidade das PMEs da cidade e paralelamente na tentativa de conter a expansão da pandemia a Prefeitura de Feira de Santana adotou medidas para evitar aglomerações e garantir o funcionamento do comércio, ainda que com restrições, portanto foi disponibilizado uma linha telefônica - que facilitou o canal de comunicação entre as autoridades competentes e a população para registro de denúncias, reclamações e sugestões relacionadas ao comércio, além de colaborar com a campanha “Uma rede por todos” da Rede Bahia de Televisão que desenvolveu uma plataforma online para divulgação das empresas que estão atuando sob modalidade de entrega a domicílio (delivery).

Com essa situação suscitou o problema desta pesquisa que questiona: Como se deu o posicionamento dos estudantes e profissionais da área contábil para tomada de decisão junto às Pequenas e Médias Empresas (PMEs) localizadas na cidade de Feira de Santana-BA em frente ao estado de calamidade pública vivenciado no primeiro semestre do ano de 2020?

Com a finalidade de responder à pergunta problema o estudo tem como objetivo geral analisar o posicionamento dos estudantes e profissionais da área contábil para tomada de decisão junto às Pequenas e Médias Empresas da cidade de Feira de Santana-BA em frente ao estado de calamidade pública devido o Covid-19. E tem como objetivos específicos: (a) conhecer o perfil dos profissionais da área contábil que prestam serviços para PMEs na cidade de Feira de Santana-BA; (b) identificar na percepção dos respondentes a importância do papel do profissional contábil na tomada de decisões junto às PMEs; (c) conhecer o posicionamento dos estudantes e profissionais da área contábil relativos a medidas à serem adotadas pelas PMEs; (d) identificar o grau de conhecimento dos estudantes e profissionais contábeis acerca das legislações referentes ao âmbito empresarial durante o estado de calamidade pública; e (e) mensurar o envolvimento dos estudante e profissionais contábeis no auxílio à administração dos negócios durante o estado de calamidade.

A partir do exposto, o presente estudo justifica-se devido ao impacto ocasionado pelo Covid-19 nos âmbitos econômico, social e trabalhista. Destarte, remeteu-se ao anseio em conhecer como as PMEs da cidade de Feira de Santana, a maior cidade do interior do estado da Bahia, através do auxílio de profissionais da área contábil sobressaíram-se em encontrar soluções para cada tipo de negócio a fim de amenizar os danos causados pela pandemia, respeitando as medidas impostas pela prefeitura por meio dos decretos municipais e pelo governo federal por intermédio das medidas provisórias. Sendo relevante no âmbito profissional por visar conhecer a opinião e o posicionamento dos estudantes e profissionais contábeis sobre soluções para amenizar demissões, dívidas acumuladas e a falência das

entidades, bem como possui relevância no âmbito social por abordar sobre as PMEs, visto que estas colaboram na diminuição da desigualdade social (Zanin; Parisotto, 2014).

A abordagem da pesquisa é caracterizada como quantitativa, pois pretende traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las (Prodanov; Freitas, 2013) o que viabiliza uma melhor concepção da resposta do problema de pesquisa e obtenção mais eficiente de dados para análise dos resultados. Contudo no que se refere ao ponto de vista dos objetivos é descritiva, porque os fatos observados são descritos sem a interferência do autor possibilitando de tal modo que a pesquisa de acordo com Carvalho, Duarte, Menezes & Souza (2019, p.33) consiga realizar o “levantamento de determinadas características de um grupo e observar as opiniões e as crenças de uma determinada população”.

Assim, por se tratar de uma pesquisa que se destina a conhecer o perfil dos profissionais da área contábil que prestam serviços para PMEs, o posicionamento desses profissionais nas decisões durante o estado de calamidade pública e a percepção concernente as medidas para enfrentamento da emergência de saúde que tem impacto diretamente no âmbito empresarial foi escolhido como procedimento técnico o levantamento, que consiste na interrogação direta das pessoas cujo comportamento deseja-se conhecer (Prodanov; Freitas, 2013) e como instrumento de coleta de dados foi selecionado o questionário que foi disponibilizado para o público-alvo através da plataforma digital Google Forms, sendo dividido em 4 blocos temáticos que abordam sobre: caracterização dos respondentes, percepção das funções do profissional contábil para com as PMEs durante o período do estado de calamidade pública, o grau de conhecimento da legislação pertinente ao assunto, bem como, o impacto das medidas de prevenção no âmbito municipal.

## 2. Referências

Brasil. (2020). *Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 - Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.* Brasília. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/L13979.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L13979.htm)

Carvalho, L. O. R., Duarte, F. R., Menezes, A. H. N., Souza, T. E. S. (2019). *Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância.* Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Drucker, P. F. (1986). *Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios.* Pioneira Thompson.

Gerhardt, T. E., Silveira, D. T. (2009). *Métodos de Pesquisa.* Editora da UFRGS.

Marion, J. C. (2005). *Contabilidade básica.* (8º ed.), Atlas.

Prodanov, C. C., Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. (2ª ed). Universidade Feevale.

Secretária Municipal de Saúde. (2020). *Prefeitura e TV Subaé promovem DriveThru Solidário no Boulevard Shopping*. Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=Prefeitura%20e%20TV%20Suba%C3%A9%20promovem%20DriveThru%20Solid%C3%A1rio%20no%20Boulevard%20Shopping&id=14&link=secom/noticias.asp&idn=24600>

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. (2020). *Estudo sobre participação de micro e pequenas empresas na economia*. Data Sebrae. [https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Relat%C3%B3rio-Participa%C3%A7%C3%A3o-mpe-pib-UF2\\_compressed.pdf](https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Relat%C3%B3rio-Participa%C3%A7%C3%A3o-mpe-pib-UF2_compressed.pdf)

World Bank Group. (2020). *Comparing Business Regulation in 190 Economies*. Doing Business 2020. <https://portugues.doingbusiness.org/pt/reports/global-reports/doing-business-2020>.

Zanin, E. R. M., Parisotto, I. R. S. (2014). Responsabilidade social em pequenas empresas: efeito sobre a desigualdade social. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v.8, n.3, p. 35-51. <https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/988>.